

HISTÓRIA DE ANÁPOLIS – o começo

Eucarice Sousa Ramos¹

A região onde surgiu a cidade de Anápolis era antiga passagem de tropeiros, que aqui pernoitavam e seguiam viagem para os grandes centros de exploração de ouro como: cidade de Meia ponte (hoje Pirenópolis) ao norte, Bonfim (hoje Silvânia) a leste e Vila Boa (hoje Goiás), a oeste, que era a capital da Província de Goiás.

Singelo pouso de tropas possuía o lugar umas sete palhoças desalinhadas e bem distantes umas das outras. Contava, também, com algumas fazendas cuja distância média entre elas era de três léguas e meia mais ou menos. O local era banhado pelos cursos d'água: Góis, Antas, Cesário, Água Fria, Nunes, Capuava e outros, que tornavam o solo fértil próprio à agricultura e formação de pastagens para criação de gado.

A descrição mais antiga deste sítio foi feita por Auguste Saint'Hilaire, naturalista francês que estudava a variedade da vegetação nos diferentes tipos de solo da Província de Goiás. Saint'Hilaire relata que em 1819 chegou a uma casa de fazenda em péssimo estado de conservação, mas que encontrou nela para repousar um quarto amplo e muito limpo. A fazenda situava-se às margens do Rio das Antas e, além de plantações, gado, possuía também um engenho de cana.

Outros escritores como o Marechal Raimundo José da Cunha Matos em 1840 e Francis Castelnau em 1844, nos falam da Fazenda das Antas, encravada no Rio das Antas, onde hoje se ergue a nossa cidade.

Entre as famílias que habitavam o lugar destacavam os Paes Lemes e os Rodrigues.

Das inúmeras tropas que aqui passaram uma foi especial e por um fato inusitado transformou o destino da terra que no passado foi habitada por índios.

No ano de 1870 Dona Ana das Dores Ramos, viúva do Capitão Gomes Pereira Ramos, de Meia Ponte, empreendeu viagem de tropa de burros de Jaraguá, onde morava, com destino a Bonfim, hoje Silvânia. Em uma das bagagens ela levava entre objetos pessoais uma imagem de Sant'Ana, de quem era devota e da qual não se separava.

Dona Ana hospedou-se na fazenda do Senhor Joaquim Rodrigues dos Santos, que era pouso de tropas. Depois de merecido descanso começaram os preparativos para seguir viagem, ainda havia um longo caminho a percorrer.

Ninguém, além de Dona Ana, sabia que uma imagem de Sant'Ana também fazia parte da comitiva.

Ao reunirem as parelhas de burros que formavam a tropa, os tropeiros deram pela falta de um deles. Após longa e exaustiva busca encontraram o animal deitado com a carga que transportava. Em vão foi o esforço deles para fazer com que o burrinho levantasse. Eles resolveram tirar a carga do seu lombo, porém grande foi o espanto de todos, ela pesava tanto que nenhum deles conseguia retirá-la.

Estranhando o fato, mandaram buscar Dona Ana das Dores, que veio ao local acompanhada do Sr. Joaquim e sua família.

Ao abrir a bagagem e ver a imagem de Sant'Ana, ela lembrou da sua promessa de edificar uma igreja para a Santa de sua devoção, que ainda não havia cumprido pela dificuldade de encontrar o lugar.

Seguida por todos os presentes Dona Ana ajoelhou-se e em voz alta renovou a promessa feita. No mesmo instante a carga voltou ao seu peso normal, foi retirada e o

¹ Professora e historiadora, convidada para a palestra de abertura da semana de Iniciação Científica da Faculdade Católica de Anápolis

animal levantou. Muito emocionado com o acontecido e como Dona Ana, interpretando o milagre presenciado como o desejo da Santa de aqui permanecer, o Sr. Joaquim doou terras a ela para que sua Igreja fosse construída.

Ainda em 1870 aqui chegou Gomes de Sousa Ramos, filho de Dona Ana, que construiu a Capela prometida por sua mãe.

No dia 03 de novembro de 1871 ela foi benta pelo Padre Francisco Inácio da Luz, vindo de Pirenópolis, que foi seu primeiro Capelão. No mesmo dia a Capela recebeu da piedosa senhora a sua tão querida imagem de Sant'Ana.

No mesmo lugar do milagre onde foi construída a primeira Capela, hoje está a Matriz de San'Ana que abriga a milagrosa imagem, de onde nossa padroeira está abençoando a cidade e o povo de Anápolis – Cidade de Ana. Cidade de Sant'Ana.